

28^o

CONGRESSO
NACIONAL DA
ORDEM DOS
MÉDICOS

Medalhas de *Mérito*



Com o Alto Patrocínio
de Sua Excellência
Under the High Patronage of the
President of the Portuguese Republic



O Presidente da República



ÍNDICE

Mensagem do Bastonário da Ordem dos Médicos, Carlos Cortes	04
Mensagem do Presidente da SRCOM, Manuel Teixeira Veríssimo	06
Médicos a homenagear	08
Alexandre Jorge Castanheira Valentim Lourenço	09
Américo Manuel da Costa Figueiredo	11
Francisco Fernando Rocha Gonçalves	13
Francisco José da Silva Sampaio	14
Guilherme Augusto Mariano Pego	16
João Emanuel Tiago Nunes Sequeira	18
João Luís de Sousa Barreto Guimarães	20
Joaquim Manuel Pereira Mendes da Silva	22
Jorge Manuel Virtudes dos Santos Penedo	24

José Afonso Domingues	26
José Agostinho Marques Lopes	28
José Armando Marques Neves	30
Luís Manuel de Areia Loureiro Basto	32
Maria Bárbara Mendes Costa Soeiro Parente	34
Maria da Graça Rocha Oliveira	36
Maria de Fátima Pereira Ramos Pais	38
Maria Helena Saldanha	40
Maria Isabel Ilharco Caldeira de Sousa Ramôa	42
Vasco Rui Rodrigues de Noronha Trancoso	44
Virgílio Ferreira Gomes	46



Bastonário da Ordem dos Médicos

Carlos Cortes

A cerimónia das Medalhas de Mérito é o ápice solene do Congresso Nacional da Ordem dos Médicos. É o instante em que a Ordem suspende o tempo para reconhecer, com gratidão e respeito, quem elevou a Medicina e a vida das Pessoas. Não celebramos apenas percursos individuais, celebramos uma ideia exigente e nobre de ser médico.

Homenageamos médicas e médicos cuja competência, rigor, ética e humanismo são exemplo vivo do Juramento de Hipócrates. Em cada gesto clínico, em cada decisão ponderada, em cada palavra que cuida, em cada ato de responsabilidade cívica e social, dignificaram a relação médico-doente e mostraram que ciência e consciência caminham juntas. Hoje, rendemos homenagem a carreiras que engrandecem a Medicina, fortalecem a confiança da sociedade nos médicos e honram cada Pessoa, cada Doente a quem se dedicaram.

Esta distinção tem linhagem, ano após ano, é momento de excelência do nosso Congresso e celebração dos valores que nos unem enquanto comunidade médica, valores que inspiram todas as gerações, do estudante ao especialista. É justo lembrá-lo, porque a tradição também guia o futuro.

Os homenageados são mestres e inspiração. Pela densidade do que fizeram, pela coragem do que ainda fazem, pela generosidade com que partilham o saber e pelo exemplo que dão às novas gerações, iluminam o caminho de quem agora aprende a Medicina. Ao contrário do ouro, o mérito não pesa, eleva-nos.

Vivemos um tempo exigente. Persistem dificuldades na organização dos cuidados de saúde, na atração e fixação de médicos, na revisão célere e justa da carreira médica e na salvaguarda do Ato Médico. Crescem, em paralelo, os desafios

e as oportunidades trazidos pelas novas tecnologias aplicadas à Saúde, tema que colocámos no centro do 28.º Congresso, e que nos convocam a liderar a inovação sem abdicar da ética, da relação entre pares e com os doentes, e da confiança que a sociedade deposita em nós. A tecnologia pode amplificar o toque humano, nunca substituí-lo. Cabe-nos a nós definir esse limite com sabedoria, com base na melhor evidência científica e com ética. Estas Medalhas falam também de futuro. Inspirados pelo exemplo dos homenageados, traçamos caminhos essenciais: colocar sempre a pessoa no centro das decisões clínicas e de gestão; garantir condições de trabalho e de formação que permitam praticar uma Medicina com qualidade, rigor e tempo; valorizar a carreira médica com exigência, previsibilidade e mérito; proteger o Ato Médico como pilar da segurança e proteção dos doentes; e afirmar o papel cívico e social dos médicos como referência de confiança, dignidade e serviço público.

Os colegas hoje distinguidos demonstram que é possível unir excelência clínica, saber científico, dedicação à formação e serviço à comunidade. Mostram que liderar é, acima de tudo, servir e cuidar, com discrição, firmeza e sem concessões. O seu legado é demasiado vasto para caber numa página, mas cabe num gesto simples e essencial, inspira-nos a continuar a tratar, ensinar, investigar, formar, afirmar a imagem da Medicina e transformar. Essa é, e será sempre, a nossa responsabilidade médica, ética, científica e cívica. A todos vós, o meu reconhecimento e a minha gratidão. Que esta Medalha seja um alento renovado para prosseguirem a defesa da dignidade de ser médico e para reforçarem, com a vossa voz, uma Medicina à altura dos seus valores fundadores de universalidade, de qualidade e de humanismo.

Em nome da Ordem dos Médicos, muito obrigado!





Presidente da SRCOM

Manuel Teixeira Veríssimo

A medalha de mérito da Ordem dos Médicos representa um tributo à dedicação, ao saber e ao compromisso firme daqueles que fizeram da Medicina não apenas uma profissão, mas um verdadeiro serviço à Humanidade.

Ser médico é aceitar um chamamento que ultrapassa fronteiras, horários e conveniências pessoais. É responder, todos os dias, ao apelo da dor, da esperança e da vida. Ser médico, mais do que uma profissão, é um modo de estar na vida.

A Medicina é uma vocação exigente, por vezes dura, mas profundamente gratificante. É uma arte que se renova todos os dias e que depende do saber e da entrega de quem a pratica. Hoje, celebramos médicos que fizeram dessa arte um caminho de vida, sempre com ética, empatia e dedicação.

Esta medalha simboliza o reconhecimento de uma classe profissional e da comunidade, não apenas pelos êxitos técnicos e científicos, mas também pela dimensão ética e humana que cada um dos homenageados trouxe a esta arte milenar. Representa anos de estudo e de entrega, noites sem descanso, decisões difíceis, lágrimas partilhadas e vidas salvas, lembrando-nos que a essência da Medicina continua a ser o encontro entre duas pessoas: uma que precisa de ajuda e outra que tem o saber e o coração para a oferecer.

Esta distinção é mais do que um sinal de reconhecimento. É o testemunho de uma vida ao serviço da ciência e das pessoas. Cada um destes médicos, ao longo da sua carreira, deixou uma marca

indelével nos hospitais, nos centros de saúde, nas universidades, nos centros de investigação e nas comunidades que serviram.

Os médicos que hoje são homenageados têm uma carreira que representa farol e abrigo: farol que iluminou o caminho da ciência e abrigo que acolheu o sofrimento humano com compaixão e respeito. Não há Medicina de qualidade sem exigente conhecimento científico e boa relação médico-doente.

Estes colegas, mais que protagonismo ou prestígio, procuraram fazer bem o que deve ser bem feito, isto é, cuidar, ensinar, investigar e inovar. E é, precisamente, por essa abnegação aliada à excelência que se tornaram bússolas para as novas gerações de médicos. O seu exemplo inspira-nos e obriga-nos a sermos melhores, mais atentos, mais exigentes connosco próprios e com o sistema de saúde que queremos construir.

Estes Médicos são exemplos de rigor científico e de humanismo, pilares que sustentam a Medicina em toda a sua nobreza. Num tempo em que a técnica e a tecnologia avançam a um ritmo vertiginoso, e em que o contacto humano parece, por vezes, diluir-se na tecnologia, eles lembram-nos que, no centro de tudo, permanece o doente com o seu sofrimento, as suas esperanças e a sua confiança depositada em nós.

Em nome da Ordem dos Médicos e de toda a classe, expressamos a mais sincera gratidão e admiração por tudo o que fizeram e continuam a fazer pela Medicina Portuguesa. Que o vosso exemplo continue a inspirar-nos e a guiar-nos no futuro.

Bem hajam por honrarem a nobre profissão médica com tanto brilho, tanto saber e tanta humanidade.



Médicos a
homenagear



Alexandre Jorge Castanheira Valentim Lourenço

Nascido em novembro de 1964, terminou o curso de medicina em 1988 e a especialidade de Ginecologia e Obstetrícia em 1996. À Faculdade de Medicina, onde foi aluno, esteve sempre ligado sendo docente de Anatomia, Química Fisiológica, Fisiopatologia Geral e nos últimos anos, Assistente convidado de Ginecologia e Obstetrícia. Participou nos vários órgãos de gestão, como a Assembleia de Representantes, Conselho Pedagógico e Senado da Universidade.

Exercendo sempre no SNS – Hospital de Santa Maria, concorreu e preencheu as vagas de todos os graus da carreira médica. Introduziu novas técnicas e tratamentos, na altura inovadores, no Serviço sendo exemplo o tratamento com retrovirais na gravidez em 1992, a primeira histerectomia Laparoscópica em 1995, bem como a criação da unidade de uroginecologia da qual foi coordenador, sendo pioneiro no uso de redes no pavimento pélvico quer por via vaginal quer por laparoscopia. Realizou o primeiro minisling no país em 2007.

Associada à atividade assistencial, foi igualmente importante a formação pré-graduada, orientando diversos internos e participando todos os anos nas avaliações anuais e em vários exames de saída de especialidade quer para os diferentes graus da carreira. Colaborou como docente em vários cursos pós-graduados de várias universidades portuguesas. Apresentou e publicou diversos trabalhos científicos ao longo da sua carreira. Destacou-se desde cedo na participação cívica no associativismo académico e médico, tendo sido Presidente da Associação Académica de Lisboa em 1987, Presidentes da Associação Nacional de Jovens Médicos, e integrando órgãos diretivos várias sociedades científicas. Integrou a comissão técnica do medicamento do Infarmed. Em paralelo participou inicialmente como docente e depois como discente em vários cursos e pós-graduações ligadas à Gestão, tendo a competência

da Ordem dos Médicos em Gestão de Serviços de Saúde desde a sua implementação. Como membro da Ordem dos Médicos, integrou por diversas vezes diferentes órgãos diretivos onde se destacaram a participação no recém-criado, em 1988, Conselho Nacional do Médico Interno, 3 mandatos consecutivos no Conselho Regional (1995-2003), Presidente do Conselho Distrital de Lisboa (2004-2007) e mais recentemente Presidente do Conselho Regional do Sul de 2017 a 2022.

Nestas várias passagens como responsável pela Informática e gabinete de formação do CR SUL ou como membro do CNE, ficou associado diretamente a iniciativas como o primeiro senso médico, a criação da cédula digital que possibilitou a prescrição desmaterializada, a implementação da PNA, a implementação do voto electrónico, entre outras realizações. Participou ativamente no Conselho Nacional Executivo, nos primeiros anos como vogal do CRSUL, e nos 2 últimos mandatos por inerência de funções.

Representou externamente a Ordem dos Médicos diretamente ou em representação dos diferentes bastonários, destacando a representação permanente durante 6 anos na Associação Médica Mundial a nível internacional e em múltiplas comissões e grupos de trabalho a nível nacional. A sua ação de serviço público foi sempre empenhada e graciosa, tendo prescindido de quaisquer retribuições previstas nos regulamentos.

Atualmente continua a exercer a sua atividade clínica como Diretor do Serviço de Ginecologia do Hospital de Santa Maria, tendo em 2023 e 2024 acumulado transitoriamente funções como Diretor do Departamento de Obstetrícia, Ginecologia e Medicina da Reprodução durante a criação da nova Maternidade Luís Mendes da Graça, inaugurada em Agosto de 2024.



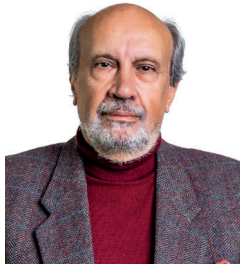
Américo Manuel da Costa Figueiredo

Américo Manuel da Costa Figueiredo (FIGUEIREDO, Américo), 73 anos, nasceu a 22 de fevereiro de 1952 em S. Pedro de Alva, Penacova. Licenciado em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (FMUC) em outubro de 1977, com 17 valores. Com uma notável carreira na área clínica e académica, Américo Figueiredo é Especialista de Dermatologia e Venereologia em 1987 e pela Ordem dos Médicos, em 1988. Especialista de Farmacologia Clínica pela Ordem dos Médicos, em 1988. Competência em Gestão de serviços de Saúde, pela Ordem dos Médicos, em 2004. Doutorado em 1995 pela FMUC em Medicina/Dermatologia com distinção e louvor, por unanimidade; Professor Auxiliar em 1995; Professor Associado em 2007; Professor Associado com Agregação em 2008 e Professor Catedrático em 2013.

Assistente Graduado Sênior de Dermatologia e Venereologia em 1997. Dos cargos nacionais exercidos, foi Diretor do Serviço de Dermatologia e Venereologia do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, durante 25 anos, e Professor Regente da Cadeira de Dermatologia da FMUC, também ao longo de 25 anos. Orientador de 5 teses de Doutoramento e Júri de cerca de 30 concursos académicos, sendo em 14, presidente. O Professor Catedrático de Dermatologia e Venereologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, atualmente jubilado, foi vice-Diretor da Faculdade de Medicina (de 2011 – 2018) com delegação de poderes muito alargada em ambos os mandatos, Membro do Conselho Científico da FMUC durante 8 anos e, também, Membro do Conselho Geral da Universidade de Coimbra durante 4 anos.

Foi Vice-Presidente da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos durante 3 anos, eleito para o triénio 2014/2016. Membro do Conselho Superior da Ordem dos Médicos durante 6 anos, três dos quais como Presidente. Adjunto do Diretor Clínico dos Hospitais da Universidade de Coimbra, eleito em dois mandatos, de 1996 a 2005.

Integra a Comissão de Farmácia e Terapêutica dos HUC de 1995 a 2012, sendo seu presidente de 1996 a 2006 e de 2008 a 2012.
É Presidente da Sociedade Portuguesa de Dermatologia de 2011 a 2014 e Vogal da Comissão Nacional do Medicamento Hospitalar do Ministério da Saúde, de 2015 a 2011.
Membro da Comissão de Farmácia e Terapêutica dos HUC de 1995 a 2012, sendo seu presidente de 1996 a 2006 e de 2008 a 2012.
Presidente da Sociedade Portuguesa de Dermatologia e Dermatologia de 2011 a 2014.
Vogal da Comissão Nacional do Medicamento Hospitalar do Ministério da Saúde de 2005 a 2011.
Dos cargos Internacionais exercidos foi Membro do Scientific Committee da European Academy of Dermatology and Venereology (EADV), de 1999 a 2005 e Membro do *Board of Directors da European Academy of Dermatology and Venereology (EADV)* e do *Committee of Elections and Nominations da EADV*, de 2007 a 2013.
É Membro do *European Dermatology Forum* com sede em Lugano (Suíça) desde a sua fundação.
Outras atividades científicas: Referee das principais revistas europeias de Dermatologia, com destaque para *British Journal of Dermatology*; *Dermatologic Therapy*; *Acta Dermato-Venereológica*, *Journal of the European Academy of Dermatology and Venereology*, *Anais Brasileiros de Dermatologia*.
Membro do Conselho Científico e da Redação das Publicações Periódicas: 1. *Medicina Cutânea Ibero-Latino-Americana* (Barcelona); 2. *Jornal da Sociedade Brasileira de Dermatologia*; 3. *Revista da Sociedade Portuguesa de Dermatologia e Venereologia*; Autor de mais de 400 comunicações científicas e palestrante em cerca de 220 Lições temáticas por convite, em Reuniões Nacionais e Internacionais. Autor de cerca de 400 trabalhos, publicados no âmbito da Dermatologia e da Farmacologia Clínica, em que se incluem mais de 270 trabalhos completos (H-Index de 34), em Revistas com arbitragem internacional, com mais de 4400 citações.



Francisco Fernando Rocha Gonçalves

Francisco Fernando Rocha Gonçalves nasceu em abril de 1949 no Porto, freguesia de Cedofeita. Frequentou o ensino primário e liceal no Colégio Brotero, no Porto.

Em 1966, com 17 anos, foi admitido na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (FMUP) tendo acabado a licenciatura em Medicina em 1972. Em Outubro de 1971 foi contratado como Monitor na FMUP e durante os 48 anos seguintes aí trabalhou. Realizou provas de Doutoramento em 1984 e de Agregação em 1990. Atingiu o topo da carreira docente em 2007 tendo ocupado vaga de Professor Catedrático após concurso em 2007. A carreira médica foi iniciada em 1973 no Hospital de São João tendo chegado a Chefe de Serviço de Cardiologia em 1991.

Realizou exame de Especialidade na Ordem dos Médicos de Cardiologia em 1979 e de Farmacologia Clínica em 2015. No Hospital de São João foi Diretor do Internato Médico, fez parte da Direção Clínica, presidiu à Comissão de Farmácia e Terapêutica, foi Diretor do Serviço de Cardiologia.

Dirigiu o Departamento de Medicina da FMUP.

Foi Investigador do Centro de Cardiologia mais tarde integrado no I3S. Foi Vice-presidente da Sociedade Portuguesa de Cardiologia, fundador da Sociedade Portuguesa de Aterosclerose, membro fundador da Fundação Portuguesa de Cardiologia. Foi um dos elementos fundadores da *Eurotrials*. É autor ou coautor em cerca de 200 trabalhos publicados.

Orientou 21 estudantes de doutoramento. Participou em múltiplos programas de divulgação de saúde nos *media*. Foi vereador na Câmara Municipal do Porto. Há 50 anos que faz clínica privada em consultório próprio.



Francisco José da Silva Sampaio

Francisco Sampaio, natural e residente em Lisboa, nascido a 6 de junho de 1961, é médico especialista em Medicina Física e de Reabilitação. Licenciado em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (FMUL), em 1985, com a classificação de 16 valores. Concluiu o Internato Complementar de Medicina Física e de Reabilitação no Hospital de Santa Maria em 1993, com a classificação de 19,5 valores.

Obteve o grau de Consultor da Carreira Médica Hospitalar em 1999 e o de Chefe de Serviço em 2007. Desde novembro de 2010, exerce as funções de Diretor do Serviço de Medicina Física e de Reabilitação da atual Unidade Local de Saúde de Santa Maria.

Frequentou diversas formações pós-graduadas, designadamente em Medicina Desportiva, Hidrologia e Climatologia, Biofísica e Física Médica e Gestão em Saúde. Para além de especialista em Medicina Física e de Reabilitação (1993), possui as Competências em Medicina Farmacêutica (1997) e em Gestão dos Serviços de Saúde (2003), atribuídas pela Ordem dos Médicos.

Na vertente académica, é docente da FMUL há mais de 40 anos, tendo exercido funções como Assistente Convidado de Biofísica e Fisiologia entre 1984/85 e 2023/24. É Professor Convidado de Clínica Médica desde 2014/15 e Diretor da Clínica Universitária de Medicina Física e de Reabilitação desde 2017/18.

Colabora, regularmente, com o Instituto Superior Técnico, em unidades curriculares do Mestrado Integrado em Engenharia Biomédica, desde 2013.

No âmbito da Ordem dos Médicos, desempenhou diversas funções,

nomeadamente como Presidente da Direção do Colégio de Medicina Física e de Reabilitação (quatro mandatos entre 2000 e 2012), Tesoureiro Nacional (2017-2019), Tesoureiro do Conselho Regional do Sul (2017-2022), Membro da Direção Regional do Sul (2017-2022) e Vogal da Comissão de Gestão do Fundo de Solidariedade (2017-2022).

Cumpru serviço militar obrigatório como oficial miliciano médico entre 1988 e 1989 e desempenhou funções de perito técnico e consultor em várias entidades públicas, designadamente na Direção-Geral da Saúde, Administração Central do Sistema de Saúde (ACSS) e Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo. Em 2015, foi nomeado coordenador da revisão da Rede Nacional de Medicina Física e de Reabilitação, cujo relatório final foi publicado pela ACSS em 2017.

Foi Vice-Presidente da Sociedade Portuguesa de Osteoporose e Doenças Ósseas Metabólicas (2016-2018), participando ativamente na organização de congressos e cursos de formação pós-graduada. É membro de diversas sociedades científicas nacionais e internacionais e tem participado como palestrante, moderador e júri em múltiplos eventos científicos e concursos da carreira médica hospitalar.



Guilherme Augusto Mariano Pego

Guilherme Augusto Mariano Pego licenciou-se em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra no ano de 1974. É especialista em Cardiologia, desde 1983.

Diretor do Serviço de Cardiologia dos Hospitais da Universidade de Coimbra (HUC) - Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC) entre 2012 e 2018, exerceu a função de Presidente do Colégio de Cardiologia da Ordem dos Médicos em três triénios (2009 a 2017) e Vogal da Direção do mesmo Colégio de 2003 a 2008.

Foi um dos autores das normas dos Centros de Referência e de Excelência para os cuidados de saúde elaborados pelo Ministério da Saúde (Despacho 4319/2013) e publicado em 2014 (Portaria 194/2014).

Foi Perito do Instituto de Medicina Legal na área de Cardiologia. Chefe de Serviço de Cardiologia dos HUC- CHUC desde 2002. É fundador da Associação Portuguesa de Hipertensão (HTA) que presidiu no biénio 1992-1994 e também fundador e sócio da Sociedade Portuguesa de HTA. Integrou várias direções da Sociedade Portuguesa de Cardiologia (SPC), sendo seu sócio.

Criou a Unidade de Estudos de Pressão Arterial (UEPA) nos HUC em 1990, após estágio no Hospital *Broussais* em Paris. Introduziu nesta unidade novos testes de diagnóstico e tratamento da HTA. Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra entre 1983 e 1993.

Fez parte da comissão organizadora de Congressos Nacionais e organizou várias reuniões da SPC. Foi também revisor de trabalhos científicos submetidos a Congressos desta Sociedade.

Integrou e presidiu a numerosos júris de exames para assistente hospitalar, assistente graduado e Chefe de Serviço de Cardiologia.

Investigador de vários estudos nacionais e internacionais, alguns deles com grande impacto mundial (VALUE, OvA, WISHE ...)
Orador em vários congressos nacionais e internacionais.

É revisor de ‘ ‘papers’ ’ de várias revistas nacionais e internacionais na área cardiovascular.

Publicou mais de 300 trabalhos em revistas nacionais e estrangeiras (nomeadamente no *American Journal of Hypertension* e *Journal of Hypertension*) e escreveu vários capítulos de livros publicados na área Cardiovascular.

Foi distinguido com vários prémios atribuídos por diversas Sociedades Científicas, nacionais e internacionais.



João Emanuel Tiago Nunes Sequeira

João Emanuel Tiago Nunes Sequeira nasceu em Angola, a 3 de setembro de 1964, de onde veio em 1974.

Em 1983, terminado o 12º ano, ingressou no Curso de Medicina, na Faculdade de Medicina de Coimbra, concluído em 1989 com a classificação final de Bom (15,4 valores).

O Internato Geral decorreu entre 1 de janeiro de 1990 e 31 de julho de 1991, no Hospital Distrital do Barreiro, e terminou com aproveitamento.

Em 15 de Outubro de 1991 efetuou o exame para ingresso nos Internatos Complementares, e optou pela especialidade de Dermatologia e Venereologia, no Serviço de Dermatologia dos Hospitais da Universidade de Coimbra dirigido por António Poiars Baptista.

A 1 de Janeiro de 1992 iniciou a sua formação no Serviço de Dermatologia e Venereologia dos Hospitais da Universidade de Coimbra, segundo os princípios gerais do programa do Internato e aí estagiou durante 48 meses no Serviço de Dermatologia (incluindo os vários Sectores diferenciados dermatológicos) e 12 meses em Área Médica (Serviço de Doenças Infecciosas dos HUC).

Em 21 e 22 de fevereiro de 1997, prestou as provas de Avaliação Final tendo sido aprovado com a classificação final de 18 valores. Em 1998 concorreu a uma vaga de assistente hospitalar de Dermatologia no Hospital do Espírito Santo de Évora, onde, a 1 de agosto de 1998, passou a trabalhar.

Desde então dedicou-se a uma rica e intensa atividade assistencial

e ao apoio à formação médica, num serviço que, anualmente, chegou a realizar mais de 10 mil consultas, pequenas cirurgias e outros exames dermatológicos, divididos entre os seus dois dermatologistas. As tarefas assistenciais repartiam-se entre a consulta externa, a teleconsulta e o apoio dermatológico aos doentes internados.

Contribuiu também, de forma muito decisiva, na formação dermatológica, quer dos internos gerais e do ano comum, quer, sobretudo, dos internos das especialidades, em particular, de Medicina Geral e Familiar, que sempre frequentaram o serviço em grande quantidade, reconhecendo essa aprendizagem.

O Serviço de Dermatologia do Hospital de Évora passou a desempenhar um relevante papel na formação dos alunos da Faculdade de Medicina da Universidade do Algarve.

Em virtude de ser portador de uma forma de distrofia muscular congénita progressiva, a partir de 2020 a atividade assistencial hospitalar reduziu-se à teleconsulta dermatológica, que mantém ainda presentemente com os utentes, em regime de teletrabalho, pelo risco de exposição a infeções respiratórias.

Tem alguns trabalhos publicados em revistas médicas, nomeadamente na Revista da Sociedade Portuguesa de Dermatologia e Venereologia.



João Luís de Sousa Barreto Guimarães

Nasceu no Porto em Junho de 1967. Médico de Cirurgia Plástica Reconstrutiva no Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, é desde há cinco anos Professor convidado de Introdução à Poesia no Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, Universidade do Porto, onde se licenciou.

Escreveu 13 livros de poesia, os primeiros sete reunidos em “Poesia Reunida” (Quetzal, 2011), ao qual se seguiram “Você Está Aqui” (Quetzal, 2013), traduzido em Itália; “Mediterrâneo” (Quetzal, 2016), Prémio Nacional de Poesia António Ramos Rosa, publicado em Espanha, Itália, França, Polónia, Egipto, Grécia, Sérvia, Chéquia, Estados Unidos onde recebeu o *Willow Run Poetry Book Award*, em Filadélfia, e Finlândia foi premiado com o Tanssiva Tahru Poetry Prize; “Nómada” (Quetzal, 2018), foi também editado em Itália, Espanha, Chéquia, Egipto, Sérvia e Finlândia e recebeu o Prémio Livro de Poesia do Ano Bertrand e Prémio Literário Armando da Silva Carvalho.

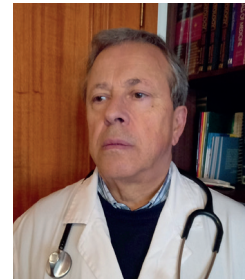
Em 2019 editou a antologia “O Tempo Avança por Sílabas”, versões da qual foram publicadas na Croácia, Macedónia, Brasil, Bulgária (proximamente em Israel), à qual se seguiram “Movimento” (Quetzal, 2020), Grande Prémio de Literatura dst, traduzido na Macedónia, Itália, Egipto, Coreia do Sul e Bulgária (no prelo na Polónia e Espanha).

Com “Aberto Todos os Dias” (Quetzal, 2023) foi galardoado com o Prémio Literário Glória de Sant’Anna, o Grande Prémio de Poesia da Associação Portuguesa de Escritores/António Ramos Rosa, o Prémio de Poesia Consagração de Oeiras, e o Prémio Literário Francisco de Sá de Miranda, traduzido no Egipto (no prelo na Bulgária, Turquia e Itália); a nova edição de “Poesia Reunida” (Quetzal, 2023),

e “Claridade” (Quetzal, 2024), publicado na Suécia (no prelo na Grécia).

As edições italianas de “Mediterrâneo”, “Nómada” e “Movimento” foram finalistas do *Premio Internazionale Camaiore* em 2019, 2020 e 2023, respetivamente.

A peça “caravana” recebeu o Prémio de Teatro Carlos Aviliez / Sociedade Portuguesa de Autores / Teatro Aberto. Recebeu o Prémio Pessoa em 2022.



Joaquim Manuel Pereira Mendes da Silva

Joaquim Manuel Pereira Mendes da Silva, filho de Sidónio da Silva e de Maria Amélia de Oliveira Pereira Mendes, nasceu em 23 de Fevereiro de 1955, em Guimarães (S. Paio), distrito de Braga. Concluiu em 1972 o 7º ano no Liceu de Guimarães e, nesse mesmo ano, ingressou na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, vindo a concluir em 1978 a Licenciatura em Medicina na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

Iniciou o Internato Geral em 1979 que decorreu no Centro Hospitalar Aveiro Norte e no Centro de Saúde de Espinho, que concluiu em 1980. No ano seguinte, realizou o “Serviço Médico à Periferia” em Fafe (terminou em Fevereiro de 1982). Esteve no Hospital Distrital de Guimarães, em 1982, como Interno Geral Prolongado. Também trabalhou no Dispensário do SLAT.

Em 1983, iniciou o Internato Complementar de Medicina Interna no Hospital Distrital de Vila Real, que incluiu estágios no Serviço de Nefrologia do Hospital Geral de Santo António (HGSA), no Hospital de Doenças Infectocontagiosas de Joaquim Urbano, nos serviços de Neurologia e de Medicina 1 do HGSA.

Efetuiu exame final do Internato Complementar de Medicina Interna, em 1989, com a classificação de 18 valores. Nesse mesmo ano, iniciou funções como Interno Complementar Prolongado no Hospital de Vila Real e efetuou o exame à Ordem dos Médicos, tendo sido aprovado por Unanimidade e Distingção.

Em Agosto de 1992 tomou posse como Assistente Hospitalar de Medicina Interna do Hospital Distrital de Vila Real e, em outubro desse ano, tomou posse como Assistente Hospitalar de Medicina Interna do Hospital Distrital de Guimarães.

Obteve o grau de Consultor (em Medicina Interna) após prestação de provas decorridas no Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia, em 1995, ano em que iniciou o Mestrado em Oncologia Médica. Exerceu, a partir de então, funções no Hospital da Senhora da Oliveira (ex – Hospital Distrital de Guimarães) como Assistente Graduado de Medicina Interna. Em Agosto de 1999 foi nomeado Diretor Clínico deste Hospital pela Ministra da Saúde, mandato que concluiu em 2002.

Em 2000 dissertou a Tese de Mestrado em Oncologia, no Instituto Abel Salazar (Faculdade de Medicina da Universidade do Porto), cujo tema foi “Linfomas Foliculares”, obtendo a classificação de “Muito Bom por Unanimidade”.

Em outubro de 2002 iniciou um estágio, que teve a duração de um ano, no Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil – Centro Norte. Em 2003 regressou ao Hospital da Senhora da Oliveira, tendo sido colocado pelo Conselho de Administração na Unidade de Oncologia, onde permaneceu até 2008, ano em que, com a criação do Centro Hospitalar do Alto Ave (hospitais da Senhora da Oliveira, em Guimarães, e de S. José, em Fafe), foi colocado no Serviço de Medicina do Hospital de Fafe. Foi responsável de Dezembro de 2012 a Dezembro de 2014 pela Medicina Interna no Hospital de S. José em Fafe. Em janeiro de 2015, regressou ao Hospital da Senhora da Oliveira e foi colocado no Serviço de Ortopedia dando apoio aos doentes aí internados, e na Unidade EGA (Equipa de Gestão de Altas).

Está aposentado desde fevereiro de 2022. Após contrato individual de trabalho, continuou a exercer funções como Internista no Serviço de Ortopedia do Hospital da Senhora da Oliveira, funções que terminou em 31 dezembro de 2024. Desde o início de 2025, trabalha na Santa Casa da Misericórdia de Guimarães e de Fafe.



Jorge Manuel Virtudes dos Santos Penedo

É Assistente hospitalar graduado de Cirurgia Geral na ULS São José e membro do Centro de Referência de Cancro do Reto. Realizou o Programa de Alta Direção de Instituições de Saúde (PADIS) pela AESE, possui o Curso de pós-graduação em Liderança em Saúde pela *Nova Economic School* e a Competência pela Ordem dos Médicos em Gestão de Unidades de Saúde. Eleito Membro do Conselho de Supervisão da Ordem dos Médicos desde 2025, com funções suspensas.

Assessor da Ministra da Saúde do XXV Governo Constitucional.
Assessor do Ministro da Saúde do XXIV Governo Constitucional.
Professor auxiliar convidado da Nova Medical School e Regente da unidade curricular de Gestão e Governação Clínica do mestrado integrado em Medicina da Nova Medical School.
Membro do conselho de administração da *European Union Drug Agency* (EUDA) desde 2024.

Representante da Ordem dos Médicos no Conselho Nacional de Ordens Profissionais de 2023 a 2025, em representação do Bastonário da Ordem dos Médicos.
Membro do Conselho Superior da Ordem dos Médicos de 2023 a 2025.
Vice-presidente do Conselho Regional do Sul da Ordem dos Médicos entre 2017 e 2023.
Membro do Conselho Nacional da Ordem dos Médicos entre 2017 e 2023.
Membro do Conselho Nacional da Ordem dos Médicos entre 2017 e 2023; do Conselho Consultivo do INFARMED desde 2017 a 2025; da Comissão Nacional de Centros de Referência, de 2014 a 2016; do *European Board for European Network*, de 2013 a 2016; e da Comissão de Avaliação de Medicamentos, 2013 a 2016

Editor chefe da Revista Portuguesa de Cirurgia de 2012 a 2019.
Responsável pela elaboração das Redes de Referência constituídas no XIX Governo Constitucional.
Foi coordenador de inúmeros e relevantes grupos de Trabalho: Revisão da Carta de Equipamentos Pesados, em 2013; Avaliação dos Recursos em Blocos Operatórios, em 2013; Avaliação dos Recursos em Unidades de Cuidados Intensivos, de 2013 a 2015; Criação de Centros de Referência, em 2013; integrou, também, o Grupo de Trabalho para a Realização do Programa Funcional do Hospital Militar do Porto n.º 1 (2013 e 2014); Grupo de Trabalho para a Implementação do Serviço de Câmara Hiperbárica no Hospital das Forças Armadas, em 2013; Grupo de Desenvolvimento do Hospital das Forças Armadas, de 2013 até 2015; e, também, o Grupo de Trabalho para a Reforma Hospitalar, em 2011/2012;
Assessor do Ministro da Saúde do XIX Governo Constitucional (2011 a 2015), Membro do Grupo Técnico da Comissão Interministerial para o Projeto Vida como representante do Ministro Adjunto (1992 a 1995). Foi também Assessor do Ministro Adjunto do XII Governo Constitucional (1992 a 1995) para o sector da Saúde e da Toxicodependência; Assessor do Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros do XII Governo Constitucional (1991 a 1992); Assessor do Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros do XI Governo Constitucional (1989 a 1991). Adjunto do diretor clínico do CHULC entre 2007 e 2017 e entre 2019 e 2020.
Membro da Comissão de Ética para a Investigação Clínica desde 2005 a 2020. Adjunto do diretor clínico do Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central, E. P. E., desde 2007 até 2015 e entre 2019 e 2020; Adjunto da direção do serviço de urgência do Centro Hospitalar de Lisboa, de 2004 a 2005;
Secretário-geral da Secção Portuguesa do *International College of Surgeons*, de 2000 a 2004.



José Afonso Domingues

José Afonso Domingues, natural da freguesia de Cristóval, concelho de Melgaço, nascido a 19 de janeiro de 1955, licenciou-se em Medicina na Faculdade de Medicina do Porto em 1978.

Inscrito na Ordem dos Médicos, Secção Regional Norte com o número 20610 e foi membro Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar com o número 372.

Ao longo da sua vida profissional cursou e frequentou múltiplas áreas do conhecimento, não apenas no campo restrito da Medicina, mas também nas áreas de gestão e resolução de conflitos. Participou em múltiplos eventos do género como moderador, palestrante, autor ou coautor de trabalhos.

Frequentou o Internato Geral de Policlínica no Hospital Distrital e Centro de Saúde de Viana do Castelo. Efetuou o Serviço Médico à Periferia, nos Centros de Saúde de Melgaço e Miranda do Douro. Foi Presidente da Comissão Instaladora do Centro de Saúde Integrado de Miranda do Douro. Subdelegado de Saúde e Autoridade Sanitária nos Centros de Saúde de Miranda do Douro e, em regime de substituição, em Vimioso e, com competências delegadas a nível excecional, no Centro de Saúde do Peso da Régua.

Foi ainda Coordenador do Núcleo Distrital de Planeamento Familiar da Administração Regional de Saúde de Bragança, bem como Coordenador do Núcleo de Planeamento e Controle do Centro de Saúde de Vila Pouca de Aguiar. Responsável pela Extensão de Saúde de Pedras Salgadas. Diretor de Centro de Saúde dos Centros de Saúde de Miranda do Douro, Mirandela e Alfândega da Fé. Coordenador Substituto, por ausência prolongada da titular, da UCSP do Peso da Régua.

Coordenador e membro fundador da USF Régua. Exerceu Competências Delegadas pelo Presidente do Conselho Clínico do ACeS Marão e Douro Norte, no âmbito do Ano Comum, de cujo ACeS foi, mais tarde, Presidente do Conselho Clínico e de Saúde. Exerceu Atividades Pedagógicas na Escola de Enfermagem de Viana do Castelo e na Escola C+S de Melgaço. Foi Orientador de Formação para Internos do Internato Complementar de Medicina Geral e Familiar (MGF) e de estágios para alunos de Medicina e Internos do Ano Comum.

Desempenhou também funções como elemento de Júri, na qualidade de presidente ou membro efetivo em provas de avaliação do Internato Complementar, concursos para os graus de Consultor e Chefe de Serviço e de provimento, da área de especialização em MGF.

No que respeita a outras atividades médicas, foi Instrutor em processos de inquérito. Médico de Medicina Desportiva na Escola Desportiva de Viana do Castelo, Perito Médico das Comarcas de Melgaço e Miranda do Douro, Médico Convencionado da extinta Guarda Fiscal, Serviços Sociais do Ministério da Justiça, Eletricidade de Portugal, Serviços Sociais da Caixa Geral de Depósitos e Instituto de Obras Sociais dos CTT/TLP, até à passagem ao regime de dedicação exclusiva.

Viu-lhe atribuído um Louvor, por unanimidade, pela Câmara Municipal de Miranda do Douro, pelas atividades no âmbito da Saúde. Em 2022 foi distinguido com a Medalha de Mérito municipal, grau Prata da cidade de Vila Real.

Também pela Câmara Municipal do Peso da Régua foi-lhe atribuída a medalha de reconhecimento municipal em 2021 e a medalha de mérito em 2024 pela Câmara Municipal do Peso da Régua.



José Agostinho Marques Lopes

Natural de Vieira do Minho, 76 anos de idade, percorreu a par a carreira médica (hospitalar) e a carreira académica. Frequentou o Internato de Pneumologia no serviço de Pneumologia do Hospital de S. João.

Obteve o grau de consultor em 1990.

Foi provido como Chefe de serviço (atual assistente graduado sénior) em 1993 e, desde esse ano, foi diretor do serviço de Pneumologia do mesmo hospital até à jubilação em 2019.

No seu trabalho hospitalar introduziu no País a técnica de fotocoagulação laser intrabrônquica por broncoscopia e a embolização de artérias brônquicas no controlo de hemoptises (1985 e 1986).

No longo período de direção de serviço acolheu e formou mais de 50 especialistas espalhados hoje por todos os hospitais do Norte. Obteve o grau de Doutor em 1987 com tese sobre diagnóstico precoce da silicose.

Foi encarregado da regência da unidade curricular de Pneumologia em 1987 até à jubilação, em 2019.

Fez provas de agregação em 1992 e foi provido como Professor catedrático de Medicina (Pneumologia) em 1996.

No seu percurso publicou como 1º autor e em coautoria mais de 100 trabalhos. Orientou até à obtenção do grau de Doutor 17 pessoas, 9 médicos do próprio serviço e outros de vários hospitais (médicos, um fisioterapeuta e uma bióloga).

De 2007 a 2014 foi diretor da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto. Esteve na criação dos primeiros programas doutorais (2007) e de critérios de exigência com limiares quantitativos para o grau de Doutor e do título de Agregado, nomeadamente número mínimo de trabalhos publicados inseridos na tese e seu grau de impacto. Estas alterações surtiram efeitos notáveis no número e relevância das publicações da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.

Foi também, neste período, que se fez a reforma curricular de 2011 e a construção do novo edifício da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.

Depois da jubilação, continuou professor de Medicina do Trabalho durante quatro anos.

É diretor clínico da Santa Casa da Misericórdia do Marco de Canaveses.

Presidente da Sociedade Portuguesa de Pneumologia (SPP 1995-1997).

Presidente do Colégio de Especialidade Pneumologia da Ordem dos Médicos.

Agraciado com a Medalha de ouro da SPP, Personalidade no ano de 2024 da Fundação Portuguesa do Pulmão e Sócio Honorário da Sociedade Galega de Pneumologia. Recebeu a Medalha de Serviços Distintos, grau ouro, do Ministério da Saúde (2014).



José Armando Marques Neves

Licenciado em Medicina pela Universidade de Coimbra (1975) e especialista em Saúde Pública.

Aposentou-se da Administração Pública com a categoria profissional de Assistente Graduado Sénior em Saúde Pública a 30 de junho de 2014, com uma notável carreira.

Foi Diretor do Centro de Saúde Distrital de Viseu de 1981 até à sua integração na Administração Distrital de Saúde de Viseu em 1983 e integrou a Autoridade de Saúde do Distrito de Viseu desde 1981 e, posteriormente, do Agrupamento de Centros de Saúde Dão Lafões até 2012.

Desempenhou as funções de Coordenador do Internato Médico de Saúde Pública da Zona Centro de 1984 a 2014 e de Presidente da Comissão Regional do Internato Médico da Zona Centro de 2006 a 2014 e vogal do Conselho Nacional do Internato Médico de 1984 a 2014, sendo amplamente reconhecido pelos seus pares.

Na sequência do Despacho do Ministro da Saúde de 08-03-2006 foi coordenador da Comissão Nacional Executiva para a Reestruturação dos Serviços de Saúde Pública de 2006 a 2008.

Integra o grupo de Missão para os Cuidados de Saúde Primários de 2008 a 2010.

Vogal médico do Conselho Clínico do Agrupamento de Centros de Saúde de Dão Lafões I de 2009 a 2012 desempenhou a função de Diretor Executivo do Agrupamento de Centros de Saúde Dão Lafões de 2012 a 2014.

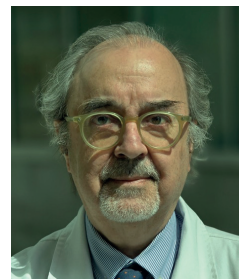
Vogal do Conselho Geral do Instituto Politécnico de Viseu de 2013 a 2017 integra o importante órgão do Conselho Nacional da Pós-Graduação da Ordem dos Médicos de 2014 a 2019, onde desempenha as funções de Vogal.

Na Ordem dos Médicos tem, aliás, um papel preponderante: Coordenador do Gabinete de Formação Médica da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos de 2017 a 2019;

Secretário do Conselho Regional do Centro da Ordem dos Médicos de 2020 a 2022; Vogal da Comissão do Fundo de Apoio à Formação Médica (em representação da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos) desde 2018 e Vogal suplente do Conselho Nacional da Ordem dos Médicos, em representação da Secção Regional do Centro, de 2020 a 2022;

Vogal suplente do Conselho Nacional da Ordem dos Médicos, por indicação do Bastonário da Ordem dos Médicos, no triénio de 2023 a 2025.

No mesmo triénio foi Vogal do Conselho de Secretários da Ordem dos Médicos, de 2023 a 2025



Luís Manuel de Areia Loureiro Basto

Nasceu em Esposende em 03 de Outubro de 1955. Concluiu a licenciatura em Medicina na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto em 1978 em janeiro de 1983 iniciou o Internato de Especialidade de Cardiologia que decorreu nos Hospitais de Faro, Santa Marta (Lisboa), Santa Cruz (Carnaxide) e São Marcos (Braga). Em janeiro de 1988 fez o Exame de Especialidade de Cardiologia da carreira médica Hospitalar e, em julho desse ano, fez Exame de Especialidade pela Ordem dos Médicos, exercendo, desde então, funções no Hospital de Braga até à aposentação em 2025. Exerce atividade clínica privada: Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, Cruz Vermelha de Esposende e na Cardiobraga.

Fez exame de Consultor de Cardiologia em 1993 tendo então sido provido como Assistente Graduado de Cardiologia e é desde 2002 Assistente Graduado Sénior. Em 2003 foi nomeado Diretor de Internato Médico do Hospital de Braga, mantendo-se nessa função até à aposentação em 2025. Integrou durante os anos de 2015/16 o Conselho Nacional de Internato Médico. Foi nomeado, em 2011, Responsável pelo Acesso a Informação (RAI) do Hospital de Braga, mantendo o cargo até 2022. Entre 2015 e 2019 foi diretor da Biblioteca deste hospital.

Foi o responsável e coordenador no Hospital de Braga de vários estudos científicos internacionais. Organizou ou integrou a organização de cursos e reuniões de formação pós-graduada de Cardiologia. Foi eleito em 1997 para a Direção do Colégio de Especialidade da Ordem dos Médicos, sendo reeleito sucessivamente para essa função até 2023. Entre 2002 e 2018 foi Presidente do Júri Nacional de Especialidade de Cardiologia da Ordem dos Médicos. Presidente do Conselho sub-regional de Braga da Ordem dos Médicos de 2023 a 2025.

É sócio efetivo da Sociedade Portuguesa de Cardiologia desde 1983, bem como da European Society of Cardiology. Membro da Fundação Portuguesa de Cardiologia desde 1991, membro da International Society for Holter & Noninvasive Electrocardiology (ISHNE) desde 1995 e da European Heart Rythm Association (EHRA). Integrou a direção do Grupo de Estudos de Electrocardiologia da Sociedade Portuguesa de Cardiologia de 1995 a 1999. Participou ativamente na fundação da Associação Portuguesa de Pacing e Electrofisiologia (APAPE), tendo sido eleito Tesoureiro (1999/2001), Secretário-Geral (2003/2005) e Presidente da Assembleia Geral (2007/2009). É sócio fundador do Instituto Português do Ritmo Cardíaco, integrando a respetiva Direção desde o início até à presente data.

Foi eleito 1º Vogal do Conselho Fiscal da Sociedade Portuguesa de Cardiologia (SPC) para o biénio 1995/97 e Presidente do Conselho Fiscal (2009/11), tendo sido também eleito Presidente da Assembleia Geral da SPC para três biénios (2015/17, 2019/21 e 2021/23). Integrou a Comissão Organizadora do Congresso Português de Cardiologia e outras encontros científicos de âmbito nacional e regional. Desde 2001 até 2016 integrou o grupo de Peritos de Cardiologia da Administração Central de Sistemas de Saúde (ACSS), responsável pela elaboração de nomenclatura de atos médicos. Todos os anos, sem exceção desde 1995 tem integrado o painel de peritos de trabalhos científicos bem como de moderador de sessões científicas e membro de vários Júris que atribuíram prémios científicos dos Congressos Portugueses de Cardiologia e das reuniões Nacionais de Arritmologia. Integrou inúmeros júris de Exame Final de Especialidade de Cardiologia, bem como para Assistente Graduado e de provimento para Assistente Graduado Sénior em vários hospitais do País. Como atividade não clínica foi eleito para a Assembleia Municipal da Câmara de Esposende, tendo desempenhado o respetivo cargo durante 3 anos.



Maria Bárbara Mendes Costa Soeiro Parente

Nasceu a 23 de Março de 1947 e é natural de Alvalade – Sado, do concelho de Santiago do Cacém, tendo concluído o Ensino Primário e Secundário em Grândola. Engenheira Técnica Agrária, em Santarém veio a concluir a Licenciatura em Medicina em 1978 pela Faculdade de Medicina da Universidade do Porto. Realizou o Internato de Policlínica Médica no Hospital de Matosinhos (1979 -1980) e cumpriu o Serviço Médico à Periferia em Santa Maria da Feira (1981-1982).

Em 1983 iniciou o Internato de Especialidade de Pneumologia que concluiu em 1987. Em 1988 realizou Estágio em Técnicas Inovadoras Pulmão no Hospital Tenon em Paris .

É Especialista em Pneumologia pela Ordem dos Médicos desde 1987, ano em que é Assistente Hospitalar de Pneumologia. Obteve o grau de Chefe de Serviço de Pneumologia em 2007 e o de Assistente Hospitalar Graduada em 1993.

Na Atividade Clínico/ Académica é Coordenadora do Centro Oncológico Hospital CUF Porto (2016 -2025), tendo exercido funções de Adjunta da Direção Clínica do Hospital CUF Porto e do Instituto CUF (2015-2023). Foi Responsável da Unidade de Pneumologia Oncológica do Hospital CUF Porto (2013- 2014) e Diretora do Serviço de Pneumologia do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia (CHVNGaia) de 2006 a 2013.

É Professora Catedrática Convidada ICBAS, Instituto Ciências Biomédicas Abel Salazar (2008-2013), onde de 1997 a 2008 exerceu funções como Professora auxiliar Convidada e, de 1983 a 1997 como Assistente Convidada.

No CHVNGaia é Coordenadora da Equipa de Gestão de Altas (2007-2013), integra a Comissão Oncológica (2006-2013), e - Responsável

da Unidade de Pneumologia Oncológica (2003–2013). Em 1992 funda o Centro Pneumológico de Santa Maria da Feira que dirige até 2010. Em 1991, no Centro Hospitalar Gaia, procede à abertura da Unidade de Pneumologia Oncológica onde esteve até 2003. No Hospital de Barcelos, em 1989, procede à abertura da Clínica do Serviço Pneumologia da qual fica responsável até 1990. Entre 1982 e 1992 é responsável Serviços Tuberculose Doenças Respiratórias em Santa Maria Feira.

Inscrita na Ordem dos Médicos desde 1978, pertence a diversas sociedades científicas nacionais e internacionais: Membro da Sociedade Portuguesa de Pneumologia (SPP) em 1983; Membro da Direção do Grupo de Estudos de Cancro do Pulmão (GECP) de 2000 a 2012; Membro da *International Association for the Study of lung Cancer* (IASLC) em 2006; Membro do Conselho Científico da Revista da SPP em 2006 e, na mesma função, em 2007, da Revista “Oncology Today”. Em 2012, desempenha funções no Conselho Científico do GECP.

Recebe a homenagem do Grupo de Estudos do cancro do Pulmão (GECP) em 2018 e, em 2022, a Medalha de Ouro da SPP (Sociedade Portuguesa de Pneumologia). Possui vários trabalhos premiados em cursos e congressos.

Investigadora principal e Coordenadora Nacional de múltiplos Ensaios multicêntricos nacionais e Internacionais na área da oncologia pulmonar desde 1992, tem mais de 150 trabalhos publicados em revistas nacionais e Internacionais e várias monografias em livros de Pneumologia e Oncologia. Apresentou mais de 500 comunicações em Congressos, Cursos e Mesas Redondas.



Maria da Graça Rocha Oliveira

Maria da Graça Rocha Oliveira nasceu a 8 de agosto de 1955. Com Cédula Profissional nº 21847 Ordem dos Médicos, está inscrita na Secção Regional do Sul. É Assistente Hospitalar Graduada de Pediatria e possui a Subespecialidade de Neonatologia.

Tem a Competência de Gestão dos Serviços de Saúde bem como a Competência de Codificação Clínica pela Ordem dos Médicos. Docente da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa

CAP no EDF 13530/2000DL
CCPFC/RFO-26706/098
ORCID ID <https://orcid.org/0000-0001-7916-1904>

Assistente Hospitalar Graduada da ULS SM -Lisboa em regime de exclusividade e Mobilidade parcial com vários Hospitais do SNS.

Realiza no INEM – TIP (Transporte Inter-hospitalar Pediátrico)
Sociedade Portuguesa de Cuidados Paliativos Pediátricos da SPP
Conselho Médico Legal do Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses.

Comissão Nacional de Saúde Materna da Criança e Adolescente da DGS .

Conselho Disciplinar da Ordem dos Médicos - Secção Regional do Sul
European Scientific Collaboration on Neonatal Research

Prémio das boas práticas em Saúde da APDH/DG de 2019

Presidente da Comissão iniciativa do “Hospital Amigo dos Bebés”
UNICEF/OMS Comissão Nacional de Aleitamento Materno

Prémio da 'Missão Sorriso' em 2014.

No capítulo da formação e Educação Médica, destacamos a Coordenação científica da Pós-Graduação em Neonatologia da Universidade Católica Portuguesa - Instituto de Ciências da Saúde de Lisboa, a Coordenação científica do Centro de Formação da ULSSM, e a Coordenação de cursos da área de neonatologia em Escolas de Enfermagem, Hospitais do SNS e PALOP: Cabo Verde, Angola, Moçambique e Guiné.

No capítulo da atividade científica e investigação:
ORCID ID <https://orcid.org/0000-0001-7916-1904>

Possui artigos em revistas científicas indexadas com peer review e fator de impacto: 12 de âmbito internacional e 30 de âmbito nacional. Tem 12 Livros científicos com ISBN; 6 Capítulos de livro com ISBN; 5 Capítulos de revistas médicas; 14 Protocolos de Urgência em pediatria com ISBN e 3 Consensos nacionais da sociedade portuguesa de pediatria.

Quanto a apresentações em reuniões científicas, elencamos: 34 de âmbito Internacional; 84, Nacional, 20, de Serviço, 20.

Realizou 30 Preleções a convite, desempenhou por 10 vezes a função de moderação de eventos científicos, integrou e frequentou 50 ações de formação e cursos.

Possui 5 Projetos de investigação com resultados publicados e recebeu 10 Prémios, dois dos quais de âmbito internacional.



Maria de Fátima Pereira Ramos Pais

Nasceu numa aldeia transmontana, antes de haver Serviço Nacional de Saúde ou Serviços Médico Sociais, só um João Semana que, então e ali, se chamou Dr. Raposo.

Frequentou o Liceu de Oeiras, onde estava no dia 25 de Abril de 74, dia da revolução e do teste de Geografia que, claro, foi cancelado.

Curso de Medicina na FCML-UN, 76-82 e internato geral nos Hospitais Cívicos de Lisboa, foi colocada depois em Peniche onde cumpriu o então chamado Internato Complementar de Saúde Pública.

Provida no Centro de Saúde de Óbidos, exerceu de 1994 a 2024, como Médica de Saúde Pública e Autoridade de Saúde, obtendo o grau de Assistente Graduada Sénior.

Salienta-se de entre a atividade desenvolvida:
Orientadora de Formação Específica em Saúde Pública, contribuindo para a formação de novos especialistas;

Vogal do conselho Clínico e de Saúde, participando na reforma em construção;

Gestora do Programa de Prevenção e Controlo de Infecção e de Resistência aos Antibióticos;

Elemento da Comissão Municipal de Proteção Civil;

Elemento da Comissão Técnica Nacional CT205-cães de assistência, (Instituto da Qualidade) com assento na Comissão Europeia;

Ponto focal para a Mutilação Genital Feminina;
Gestora do Programa de Saúde Mental, particular foco na prevenção do suicídio e desenho das Equipas Locais de Intervenção Precoce em Saúde Mental com vários níveis de intervenção;

Projeto Familiarmente: Com formação em Terapia Familiar Sistémica e Psicodrama Moreniano, implementou resposta com atendimento e promoção da saúde através dos projetos “Um Amigo Especial” e “Os Silva”, premiados no âmbito da ‘Missão Continente’;

Por iniciativa do Município de Óbidos, coordenou o Grupo de trabalho contra o Covid 19 alinhando entidades municipais e distritais numa resposta à situação pandémica e foco na comunicação facilitada e realização de simulacros; Agraciada com Medalha de Mérito concelhio por altos préstimos em prol da saúde em 11 de janeiro de 2021.

Atribuição de louvor pelo Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde Oeste, em 13 de Setembro de 2024;

Tem como pensamento inspirador que o caminho para a felicidade passa por fazer bem uma coisa boa.



Maria Helena Saldanha

Nasceu em Bragança em 1941 e é licenciada em Medicina pela Faculdade de Medicina de Coimbra em 1967. É Doutorada em Medicina Interna pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (FMUC) em 1976. Em junho de 2014, licenciou-se em História de Arte. Fez o conservatório de Piano.

Possui um extenso currículo hospitalar e académico, carreiras que percorreu em paralelo tendo realizado todos os concursos até se tornar Professora Catedrática e Chefe de Serviço de Medicina Interna. Dirigiu o Serviço de Medicina I do Hospital da Universidade de Coimbra desde 1982 a 2010 e o Serviço de Alimentação e Dietética do mesmo hospital (1977 - 2002).

Bolseira da Fundação Calouste Gulbenkian no Hospital Hotel-Dieu Hospital e Hospital Saint-Louis em Paris, de 1970 a 1974. Master (MD) em Nutrição Clínica pela Universidade de Paris em 1968; Professora Associada de Medicina Interna da Faculdade de Medicina de Coimbra desde 1984; Especialista estrangeira de Medicina Interna em Paris de 1970 a 1973 e também Especialista de Medicina Interna pela Ordem dos Médicos desde 1973.

Desempenhou um importante trabalho na área da formação: Encarregada de Regência das disciplinas de Propedêutica, sempre na FMUC, desde 1987 a 2010; Nefrologia, de 1975 a 1983; Semiologia Laboratorial e Medicina Nuclear da Faculdade de Medicina de Coimbra, de 1978 a 1987; Hematologia, de 1992 a 1995; Nutrição Clínica, de 1997 a 2001.

Professora Catedrática de Medicina Interna da Universidade de Coimbra desde 1990, coordenou o Mestrado em Nutrição Clínica da FMUC desde 1996 a 2010.

Ao longo do seu percurso, acumulou diversos cargos: Presidente do Conselho Nacional Para o Exercício Técnico da Medicina, da Ordem

dos Médicos, de 1993 até 1998; Secretária do Conselho Científico da FMUC de 1980 até 1985. Foi Fundadora, Vice-Presidente e Membro da Direcção da Sociedade Portuguesa das Ciências da Nutrição e Alimentação desde 1993.

Em 1994 recebeu o Prémio Nacional de Geriatria.

Foi Presidente da Sociedade Portuguesa de Aterosclerose, de 1997 a 2000; Presidente da Sociedade Portuguesa de Geriatria e Gerontologia, desde 1980 até 2004; Membro da Direcção da ECP (“European Cancer Prevention”), desde 1991 a 1994; “Expert” convidada para Guidelines da Sociedade Europeia de Aterosclerose - 1996.

Membro da “Geriatric Medicine Section” of the “European Union of Medical Specialists” (EUMS) desde 2001 a 2005; Coordenadora do Mestrado em Geriatria da FMUC desde 2003 a 2010

Membro da Comissão de Avaliação Externa (CAE) das Faculdades de Farmácia e de Nutrição portuguesas em 2002/2003 e Coordenadora Nacional para a elaboração do Programa Nacional de Saúde para as Pessoas Idosas, iniciado em 2004.

Foi Responsável por 5 Doutoramentos Académicos na área da Medicina Interna, Nutrição Clínica e Geriatria.

Durante a sua atividade como Professora da FMUC foi membro de 39 júris de Concursos Universitários (Provas de Doutoramento, de Agregação e concursos para Professores Associados e Catedráticos) de Medicina, Farmácia e Nutrição Clínica nas respetivas Universidades de Coimbra, Porto e Lisboa.

Participou em mais de 300 Congressos, em Portugal e no estrangeiro, tendo proferido mais de 200 conferências, em Portugal e no estrangeiro. Publicou mais de 200 artigos especificamente nas áreas da Medicina Interna, da Nutrição Clínica e da Geriatria em revistas portuguesas e estrangeiras. É autora de livros publicados na área da Geriatria: “Bem Viver para Bem Envelhecer - Desafio à Gerontologia e à Geriatria”, e “Nutrição Clínica Moderna na Saúde e na Doença”, “Nutrição Clínica” com chancela da Lidel.



Maria Isabel Ilharco Caldeira de Sousa Ramôa

Uma Carreira de Excelência ao Serviço da Saúde em Beja: Maria Isabel Ilharco Caldeira de Sousa Ramôa representa uma figura central na Medicina do distrito de Beja, com quatro décadas de serviço dedicado no Hospital José Joaquim Fernandes. Licenciada em Medicina pela Universidade do Porto em 1984 e especialista em Medicina Interna, construiu uma carreira de liderança que a posiciona como referência na saúde alentejana desde então.

O seu percurso é marcado por cargos de responsabilidade crescente, tendo sido diretora do Serviço de Medicina e atualmente coordenando o Centro de Tratamento PSCI e a Unidade Integrada de Diabetes da ULSBA.

A nível nacional, destacou-se como Coordenadora Regional do Programa Nacional da Diabetes e Secretária-Geral da Sociedade Portuguesa de Diabetologia, consolidando-se como especialista de referência nesta área desde 1997.

Isabel Ramôa revolucionou o tratamento da diabetes no Baixo Alentejo através da implementação de programas inovadores de educação terapêutica, iniciativas específicas para jovens diabéticos e a organização das prestigiadas Jornadas de Diabetologia no Alentejo.

O seu compromisso com a formação manifestou-se como Professora Convidada na Escola Superior de Enfermagem de Beja e através da tutoria de dezenas de internos de Medicina.

O reconhecimento pelos pares reflete-se na sua participação em órgãos representativos da Ordem dos Médicos e no Conselho Nacional para a Formação Médica Contínua. Como auditora de Codificação em GDHs desde 1997 e sócia fundadora da Associação

“Alento”, demonstra um compromisso contínuo com a excelência técnica e o desenvolvimento da comunidade médica.

Isabel Ramôa não é apenas uma médica de excelência, mas uma verdadeira arquiteta da saúde moderna em Beja.

Através do seu trabalho pioneiro em diabetologia, liderança estratégica e dedicação à formação, transformou o panorama dos cuidados de saúde na região, elevando os padrões de tratamento e posicionando o distrito como centro de referência médica.

O seu legado representa quatro décadas de serviço público exemplar que consolidaram Beja como uma referência na prestação de cuidados especializados, demonstrando o impacto transformador que a excelência médica individual pode ter no bem-estar de toda uma comunidade.



Vasco Rui Rodrigues de Noronha Trancoso

Nasceu em Lisboa a 16 de Janeiro de 1944. Após o curso de Medicina, concluído em 1972, cumpriu o ano de Prática Clínica, o Internato Geral e o Internato Complementar de Gastreenterologia (exame final em 1980) nos Hospitais Cíveis de Lisboa (HCL).

Em 1975 cumpriu o Serviço Médico à Periferia (SMP) - no ano em que foi implementado - nos concelhos de Tomar, Ferreira do Zêzere e Vila Nova de Ourém. A este propósito, foi citado pela historiadora Raquel Varela (em 2020) no seu livro ‘Uma Revolução na Saúde’ História do Serviço Médico à Periferia (1974-1982)’ onde esta defende que o SMP teve uma importância significativa na História da Assistência em Portugal, dando impulso para o aparecimento (4 anos mais tarde) do SNS. De 1979 a 1980 foi Assistente convidado da cadeira de Patologia Geral (Professor Fernando Nogueira) na Faculdade de Medicina de Lisboa. Trabalhou no Centro Hospitalar das Caldas da Rainha, desde 1983 onde atingiu o grau de Chefe de Serviço de Gastreenterologia (aprovado com 20 valores), fundando um Serviço que se tornou referência nacional. Fundou, também em 1983, a Unidade de Gastreenterologia/Endoscopia Digestiva do Montepio Rainha D. Leonor que se manteve ininterruptamente em atividade até à atualidade.

Em Setembro de 1983 foi-lhe atribuído, pela Sociedade Portuguesa de Gastreenterologia, o 1º Prémio Nacional de Investigação Clínica: “GASTER”.

Em 1995, recebeu através da Sociedade Portuguesa de Endoscopia Digestiva o 3º Prémio Nacional anual de Fotografia Endoscópica e, em 1997, o 1º Prémio Nacional anual de Fotografia Endoscópica. É na cidade das Caldas da Rainha, que escolheu para viver por mote próprio, que fundou a 29 de Novembro de 1984, o Núcleo de Gastreenterologia dos Hospitais Distritais do qual é Presidente Honorário após homenagem pública. Foi Vice-Presidente desta

associação que, em 1992, dispunha do maior banco de dados de endoscopia da Europa.

Foi vogal da Sociedade Portuguesa de Gastreenterologia (1985-87). Publicou 11 trabalhos científicos, tendo um deles sido aceite pela revista American Journal of Gastroenterology. Realizou 48 palestras, e ou comunicações, e fez parte da Comissão Organizadora de 14 Congressos locais, 6 nacionais e 4 internacionais (Presidente num deles).

Possui o curso de Hidrologia Médica (1998) que terminou com a classificação de 16 valores.

Após eleição, foi nomeado em 1996, Diretor Clínico do Centro Hospitalar das Caldas da Rainha, e, três anos depois, inicia funções como Presidente do Conselho de Administração, sendo reconduzido em 2002, 2004 e 2006. Terminou o último mandato, em Janeiro de 2009. O seu desempenho na implementação e reorganização dos serviços, bem como na defesa dos doentes foi reconhecido pela população, pelo Ministério e ainda pela Escola Nacional de Saúde Pública que reconheceu (2008) este hospital como um dos 10 melhores do país nos índices de internamento.

Nas artes plásticas, cedo se notabilizou nas disciplinas de Pintura e Desenho, tendo inclusivamente integrado exposições coletivas de artistas médicos. Está representado (20 quadros) em coleções particulares. É também cultor da arte da Fotografia, tendo já sido distinguido nacional e internacionalmente. Em Outubro de 2025 publicou o seu 2º livro inspirado em fotografia de rua: 88” com 88 imagens e com um Posfácio escrito pelo conceituado fotógrafo britânico: Paul Russell.

Pintor, fotógrafo, caricaturista, cronista com extensa obra gráfica: eis as várias facetas de um artista que lega vasto património artístico e cultural à cidade. Foi agraciado, em 15 de Maio de 2009, com a Medalha da Cidade - grau ouro - pela Câmara Municipal das Caldas da Rainha atento os serviços prestados à comunidade Caldense.



Virgílio Ferreira Gomes

Nascido a 15 de Junho de 1958, na freguesia de Galegos S. Martinho, concelho de Barcelos, casado, residente na freguesia de S. Vitor, na cidade de Braga, Virgílio Ferreira Gomes cursou Medicina na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.

Assistente de Medicina Geral e Familiar (MGF) em fevereiro 1990, é Especialista de MGF pela Ordem dos Médicos desde 29 junho 1990 (Coimbra).

Diretor Internato de MGF Distrito de Braga e posteriormente concelho de Braga, entre 2000 e 2014.

Inicia funções como Especialista de Medicina Geral e Familiar no Centro de Saúde das Taipas, extensão de Briteiros, em janeiro de 1991.

De 1992 a 1997 exerce o cargo de Chefe dos Cuidados Personalizados de Saúde, responsável do Núcleo de Projetos de Garantia de Qualidade, do grupo de trabalho sobre Diabetes Mellitus e coordenador da área de Saúde Materna e Planeamento Familiar do Centro de Saúde das Taipas.

De maio de 1992 a 1995 é Coordenador Distrital do Plano Oncológico Nacional para Sub-Região de Saúde de Braga.

Entre 1992 é 1995 é Convidado pelo Departamento de Investigação do ICG-ZN como representante no distrito de Braga. De 1995 a 1997 é Coordenador do Núcleo de Saúde de Adultos da ex-ARS de Braga. É Orientador de Formação entre 1994 e 2023, sendo, aliás, reconhecido como figura incontornável do internato de MGF da Zona Norte, mais concretamente na sub-região de Braga.

De 1997 a 2000 desempenha as funções de Diretor do Centro de Saúde de Barcelos.

Integra a Comissão concelhia de Saúde de Barcelos em 1997.

DE 1998 a 2000, possui o Grau de Consultor de Clínica Geral e é, desde 08/2010, Assistente Graduado Sénior de MGF.

Recebe Louvor Publico n.º 126/2020, pela Ministra da Saúde, Marta Temido, em março de 2020.

Em 2023, é Membro da Sub-região de Braga da Ordem dos Médicos.

Tem várias publicações em congressos, encontros de MGF, tanto como primeiro e como coautor. Participou em múltiplos congressos/encontros/jornadas como palestrante, júri e moderador.

Presidente e vogal de vários júris de exame final do Internato Médico de MGF, de concursos para AG e AGS.

É Colaborador na realização dos testes, júri e provas finais do Internato Médico de MGF.



Com o Alto Patrocínio
de Sua Excelência
Under the High Patronage of the
President of the Portuguese Republic



O Presidente da República